

## INTERESSE DE UNIVERSITÁRIOS EM ASPECTOS DE SAÚDE \*

\*\* Maura Maria G. de Almeida  
\*\* Marline Galvão de Souza  
\*\* Miriam Santos Paiva  
\*\* Solange Almeida de Lima

RBEEn/03

---

ALMEIDA, M. M. G. e Colaboradoras — Interesse de universitários em aspectos de saúde.  
*Rev. Bras. Enf.*; DF, 33 : 157-165, 1980.

---

### INTRODUÇÃO

Atendendo a uma solicitação da Superintendência Acadêmica da Universidade Federal da Bahia para ampliar o número de Disciplinas Eletivas oferecidas aos estudantes, visando proporcionar maiores oportunidades de opção, o Departamento de Enfermagem Comunitária resolveu investigar entre os estudantes das Áreas I (Matemática, Ciências Físicas e Tecnológicas), III (Filosofia e Ciências Humanas), IV (Letras) e V (Artes), qual o interesse em aprender sobre Saúde.

### OBJETIVOS

1 — Verificar se estudantes de outras áreas têm interesse em aspectos de saúde.

2 — Identificar o assunto de maior relevância para os alunos.

3 — Elaborar um programa de Disciplina Eletiva que abordasse os aspectos identificados.

### METODOLOGIA

Visando alcançar os objetivos propostos elaborou-se um questionário que foi preenchido por estudantes das áreas I, III, IV e V por ocasião da matrícula do 2.º semestre de 1978.

Considerou-se suficiente para o estudo uma amostra estratificada por área de 500 estudantes.

Houve boa aceitação dos estudantes quanto ao preenchimento do questionário.

### RESULTADOS

Foram respondidos 575 questionários, sendo 24,7% da Área I, 33,1% da III, 17,7% da IV e 24,5% da V.

---

\* Professores da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia.

Apenas 13,7% não mostrou interesse em aprender assuntos de saúde (Tabela I). Os motivos mais citados para não aceitarem uma disciplina de saúde foram: não ter interesse (39), já saber sobre saúde (12), não ter utilidade na sua profissão (10). Alguns estudantes acharam que seria apenas mais uma disciplina no currículo, que não dispõem de tempo, não têm vocação para aprender sobre saúde ou que provavelmente não seriam alcançados os objetivos propostos pela disciplina (12). Outros (5) deram mais de uma justificativa e um não justificou a sua opinião.

Chama atenção o fato de que foram preenchidos questionários de todos os cursos das diversas áreas programadas para a pesquisa.

Dos 496 estudantes que responderam considerar importante cursar uma disciplina da área de saúde, 59,1% achou que é necessário porque a disciplina vai dar oportunidade de adquirir conhecimentos em saúde, 22,4% acha útil aprender sobre saúde, 4,6% considerou que uma disciplina deste setor irá enriquecer o currículo, 13,9% considera válida a disciplina, dando mais de uma das justificativas citadas anteriormente.

Ao investigar o interesse dos estudantes em saúde foram abordados aspectos gerais de Saúde Pública, aspectos de obstetrícia, assistência à criança sadia, saneamento e socorros de urgência.

Encontrou-se entre os 496 estudantes 99,0% interessados em aspectos gerais de saúde pública sendo os assuntos mais solicitados: (Tabela II).

— Fatores que interferem na saúde do homem e da comunidade (205).

— Como evitar as doenças (204).

— Como prevenir cardiopatias, diabetes, hipertensão e cancer (184).

— Mecanismos de defesa e resistência. Vacinação (164).

— Como prevenir as doenças transmissíveis (varíola, sarampo, catapora, hepatite, meningite, etc.) (159).

Em aspectos de obstetrícia 90,7% mostrou interesse, sendo dos assuntos referidos os mais citados: (Tabela III).

— Cuidados com o recém-nascido normal nas primeiras horas de vida (182).

— Preparo pré-nupcial para a gravidez (164).

— Como são e como funcionam os órgãos genitais masculinos e femininos (151).

— Fecundação (145).

— Fases do trabalho do parto (138).

— Cuidados com a mulher grávida (131).

Aspectos da assistência à criança sadia foram checados por 94,0% dos alunos interessados em saúde, sendo os assuntos mais solicitados:

— desenvolvimento psíquico da criança (336);

— crescimento e desenvolvimento motor da criança (175);

— alimentação adequada (154);

— cuidados com o recém-nascido normal até a primeira infância (153).

Demonstrou interesse por socorros de urgência 98,4% dos alunos, sendo mais solicitados os seguintes assuntos:

— parada cardiorespiratória (309);

— hemorragia (296);

— fraturas, contusões e luxações (284);

— envenenamentos (243);

— afogamento (242);

— convulsões (232);

— queimaduras (224);

— ferimentos (223);

— desmaios (218);

— corpos estranhos (210);

- mordidas de cobra (204);
- picadas de inseto (180).

Saneamento é do interesse de 99,2% dos alunos, sendo assinalados os seguintes assuntos:

- o alimento como transmissor de doenças (281);
- o solo e a água como transmissores de doenças (230);
- os animais e a transmissão das doenças (228);
- higiene da habitação (214);
- cuidado com o lixo e dejetos para evitar as doenças (176).

#### CONCLUSÕES

— Os estudantes universitários embora não pertençam à área de saúde, têm interesse em aprender sobre saúde.

— O interesse dos estudantes é maior em aspectos de saneamento (99,2%), aspectos gerais de saúde pública (99,0%) e socorros de urgência (98,4%).

Baseado nos resultados apresentados foi elaborado o programa da disciplina eletiva "Aspectos Gerais de Saúde Comunitária".

TABELA I

ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SEGUNDO O INTERESSE EM APRENDER  
SOBRE SAÚDE E ÁREA DE CONHECIMENTO  
SALVADOR — AGOSTO/1978

ÁREA	SIM		NÃO		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	120	84,5	22	15,5	142	24,7
III	159	83,7	31	16,3	190	33,1
IV	95	93,1	07	06,9	102	17,1
V	122	86,5	19	13,5	141	24,5
Total	496	86,3	79	13,7	575	100,0

TABELA II

INTERESSE DOS UNIVERSITARIOS EM ASPECTOS GERAIS DE SAÚDE PÚBLICA

SEGUNDO A AREA DE CONHECIMENTO

SALVADOR — AGOSTO/1978

ÁREA	ASPECTOS GERAIS DE SAÚDE PÚBLICA *							
	01	02	03	04	05	06	07	08
I	23	60	58	41	40	37	08	02
III	19	66	65	29	49	35	-	-
IV	10	36	38	52	60	57	01	-
V	15	43	43	42	35	30	05	03
Total	67	205	204	164	184	159	14	05

\*01 — Conceito de Saúde e doença.

02 — Fatores que interferem na saúde do homem e da comunidade.

03 — Como evitar doenças.

04 — Mecanismos de defesa e resistência — Vacinação.

05 — Como prevenir cardiopatias, diabetes, hipertensão e câncer.

06 — Como prevenir as doenças transmissíveis (variola, sarampo, catapora, hepatite, meningite etc.).

07 — Outros, especifique.

08 — Não lhe interessa esta área.

TABELA III

INTERESSE DOS UNIVERSITÁRIOS EM ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA A  
CRIANÇA SADIA SEGUNDO AS ÁREAS DE CONHECIMENTO  
SALVADOR — AGOSTO/1978

ÁREA	ASSISTÊNCIA À CRIANÇA SADIA *					
	01	02	03	04	05	06
I	40	72	42	34	01	04
III	43	120	40	44	02	05
IV	47	63	38	43	-	14
V	45	81	34	32	01	07
Total	175	336	154	153	04	30

\*01 — Crescimento e desenvolvimento motor da criança.

02 — Desenvolvimento psíquico da criança.

03 — Alimentação adequada.

04 — Cuidados com o recém-nascido normal até a 1.ª infância.

05 — Outros, especifique.

06 — Não lhe interessa esta área.

TABELA IV

INTERESSE DOS UNIVERSITÁRIOS EM SOCORROS DE URGÊNCIA

SEGUNDO AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

SALVADOR — AGOSTO/1978

ÁREA	SOCORROS DE URGÊNCIA*													
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
I	86	75	67	80	66	60	82	75	59	63	63	57	03	01
III	76	57	53	66	48	47	75	51	45	46	49	40	-	01
IV	71	59	51	71	61	55	78	60	37	47	62	63	-	02
V	63	51	52	67	49	56	74	58	39	48	58	50	04	04
Total	296	242	223	284	224	218	309	243	180	204	232	210	07	08

\*01 — Hemorragias.

02 — Afogamento.

03 — Ferimentos.

04 — Fraturas, contusões e luxações.

05 — Queimaduras.

06 — Desmaios.

07 — Parada cardio-respiratória.

08 — Envenenamentos.

09 — Picadas de inseto.

10 — Mordidas de cobra.

11 — Convulsões.

12 — Corpo estranho.

13 — Outros, especifique.

14 — Não tem interesse nesta área,

TABELA V

INTERESSE DOS UNIVERSITÁRIOS EM SANEAMENTO SEGUNDO  
AS ÁREA DE CONHECIMENTO  
SALVADOR — AGOSTO/1978

ÁREA	S A N E A M E N T O						
	01	02	03	04	05	06	07
I	66	64	72	67	67	-	-
III	57	38	81	61	70	-	-
IV	56	39	71	50	31	-	-
V	51	35	57	50	46	04	04
Total	230	176	281	228	214	04	04

\*01 — O solo e a água como transmissores de doenças.

02 — Cuidados com lixo e dejetos para evitar as doenças.

03 — O alimento como transmissor de doenças.

04 — Os animais e a transmissão das doenças.

05 — Higiene da habitação.

06 — Outros, especifique.

07 — Não tem interesse nesta área.

TABELA VI

INTERESSE DOS UNIVERSITÁRIOS EM ASPECTOS DE OBSTETRICIA  
SEGUNDO A AREA DE CONHECIMENTO  
SALVADOR — AGOSTO/1978

ÁREA	O B S T E T R I C I A							
	01	02	03	04	05	06	07	08
I	28	35	26	35	29	42	01	12
III	42	44	32	36	38	57	-	13
IV	38	43	49	36	34	42	01	12
V	43	42	38	24	37	41	08	09
Total	151	164	145	131	138	182	10	46

\*01 — Como são e como funcionam os órgãos genitais masculinos e femininos.

02 — Preparo pré-nupcial para a gravidez.

03 — Fecundação.

04 — Cuidados com a mulher grávida.

05 — Trabalho de parto — fases.

06 — Cuidados com o recém-nascido normal nas primeiras horas de vida.

07 — Outros, especifique.

08 — Não tem interesse nesta área.



#### BIBLIOGRAFIA

1. ALVIM, E. F. — O papel de saneamento como fator condicionante do nível de saúde. *R. SESP* 17 (1): 36-60, 1972.
2. ARMIJO ROJAS, A. — Concepto de salud y enfermedad. In: ———— *Epidemiología*. Buenos Aires, Inter-Médica, 1974. p. 1-6.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA — *Manual de Saneamento*. 3. ed. s. 1. p. 1972. 3v. ilustr.
4. HANLON, L J — & McHOSE, E — *Guias para la salud de la comunidad; el maestro, la salud y la comunidad*. México, Prensa Medica Mexicana, 1967. 368 p. ilustr.
5. HILLEBOE, H. E. & LARIMONE, G. W. — *Medicina preventiva*, Rio de Janeiro, Serpel, 1965. 840 p. ilustr.
6. SAN MARTIN, H. — *Salud y enfermedad*. 2 ed. México, Prensa Medica Mexicana, 1968, 812 p. ilustr.
7. TURNER, C. E. — *Higiene del individuo y de la comunidad*. 2. ed. México, Prensa Medica Mexicana, 1964. 439 p. ilustr.